NOTÍCIAS CNT V///

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Jul



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2142 | 2019



BAHIA

CAMPANHA SALARIAL 2019/ SE LIGA NA LUTA CATEGORIA: A PEDIDO DO SINDVIGILANTES PRESIDENTE DO TRT CHAMA PATRÕES PARA RESOLVER REAJUSTE DE SALARIO DOS VIGILANTES

Como foi esgotada as possibilidades de negociação direta e no MPT (Ministério Publico do Trabalho) o Sindicato acionou o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e a Presidente resolveu chamar os patrões para uma audiência nesta quinta-feira, 18 de julho, às 15h. O pedido dos trabalhadores é para cobrar dos patrões o aumento salarial da categoria, sem chantagens e retirada de direitos. Leia abaixo o despacho da Presidente desta terça-feira.

"PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO Gabinete da Presidência PCon 0000939-53.2019.5.05.0000

REQUERENTE: SIND DOS EMP DE EMPRESAS DE SEG E VIGILANCIA DO EST BA, SINDICATO DOS VIGILANTES DE ITABUNA, SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANCA E VIGILANCIA REQUERIDO: SINDICATO DAS EMPRESAS SEGURANCA PRIVADA ESTADO BAHIA

Vistos, etc.,

Diante da anuência da parte requerida em relação à necessidade de mediação registrada na certidão de Id. 298b65e, designo audiência de mediação e conciliação pré-processual para o dia 18/7/2019, às 15 horas, na sala da Presidência deste TRT5.

Notifiquem-se as partes com urgência por quaisquer das formas previstas no Art. 4º do ATO TRT5 nº 129, de 24/5/2019, ressaltando a necessidade da presença de representantes que tenham conhecimento do objeto deste Procedimento Conciliatório e que estejam investidos de poderes para negociar.

SALVADOR, 16 de Julho de 2019 MARIA DE LOURDES LINHARES LIMA DE OLIVEIRA Desembargador(a) do Trabalho"

Se ligou, categoria?

É inaceitável fazer acordo com baseado em chantagem, redução de salário e retirada de conquistas como querem os patrões da Bahia. Se outros aceitaram, as lideranças sindicais da Bahia NÃO aceitam acordos porcos.

Agora o assunto está na Justiça do Trabalho.

Na sequencia, chamaremos assembleias para definir os próximos passos da luta, inclusive a GREVE. Sua participação é decisiva.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

A TERÇA-FEIRA DE QUEM FAZ A LUTA: MANIFESTAÇÃO NA CALOTEIRA SEVMAX (SEVMAFIA) COBRANDO **SALARIOS E DIREITOS**



Esta terça-feira (16) começou manifestação na porta da arapuca SEVMAFIA. lá Sindvigilantes/Bahia, Estavam Sindmetropolitano (Camaçari e Região) e Sindvigilantes/Feira cobrando salários de junho (tem vigilante até com salario de maio pendente), férias, rescisão, reciclagem vencida e depósitos de FGTS, INSS, etc. Tudo isto nas

barbas e com a complacência dos contratantes Receita Federal, Correio, Sudesb, DPU e outros.

Esta mafiosa é a mesma que, quando deposita o FGTS, faz no esquema "quebradinho" e sempre a menor (54 reais num mês, 54 no outro e pronto, quando o valor correto do deposito é de mais de 150 reais). Os vigilantes estavam lá com os extratos, as provas na mão. Caso

de policia.

Nesta semana vai ter mais barulho na picareta e seus contratantes (Correio, Receita Federal, Sudesb, etc.) até que pague o que deve aos vigilantes.

É luta! É Sindicato que cuida do vigilante e combate o patrão picareta!

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

MPT ACIONA E SINDICATO APURA GRAVES DENUNCIAS **CONTRA A GS – GRUPO SEIXAS**

Através do MPT o Sindicato tomou conhecimento de graves denuncias contra a empresa Grupo Seixas- GS e está apurando. Esta empresa, que tem como um dos principais contratos o Cemitério Jardim da Saudade, uns "sócios ocultos" conhecidos, é vezeira no cometimento de irregularidades. Desta vez tem denuncias, tipo:

- atraso de salário
- assinatura de CTPS com função diferente

- não paga todas as horas extras
- não disponibiliza plano de saúde
- vigilante trabalhando com colete vencido
- armas precárias
- material de trabalho de precário e de péssima qualidade

É o comportamento corriqueiro, tratando a vida do vigilante como "nada".

Vamos chegar junto com o MPT para dizer BASTA a este tipo de picaretagem.

Fonte: SINDVIGILANTES/BA da executada pelo vigilante



REFORMA TRABALHISTA CRIOU A QUITAÇÃO ANUAL. E AGORA, VIGILANTE?

Além de retirar direitos dos trabalhadores e não gerar empregos como prometia, a reforma Trabalhista criou também um dispositivo chamado Termo de Quitação Anual



Mas você, vigilante, sabe o que é esse Termo e de que maneira ele pode impactar na sua vida?

O Termo de Quitação Anual nada mais é do que uma declaração que o trabalhador assina dizendo que a empresa pagou a ele tudo o que devia. Ele foi criado com um único objetivo de proteger as empresas de sofrer ações trabalhistas.



O Termo recebeu a anuência do Sindicato Estadual (Sesvesp) e da Federação (Fetravesp) e tem duração de dois anos. De acordo com o Regimento Interno da Segurança Privada os sindicatos da base poderão aderir ou não ao Termo.

Se os sindicatos aderirem eles receberão das empresas entre R\$ 350 e R\$ 500 para acompanhar o processo de quitação de cada trabalhador. Na prática, o Termo de Quitação Anual parece simples e inofensivo ao vigilante.

Mas não é bem assim.

Quem está no mercado sabe que muitas empresas nem sempre agem de maneira correta. Muitas dão calote, não pagam o que devem, deixam de cumprir obrigações. E podem ainda lançar mão de medidas para forçar o vigilante a assinar o Termo de Quitação Anual.

Se o ente sindical aderir ao Termo de Quitação Anual estará permitindo que um trabalhador seja impedido de reclamar na justiça um direito que é seu, algo que contraria sua própria missão, que é defender o trabalhador.

Pior: se os dirigentes sindicais não estiverem alinhados com os vigilantes, podem fazer vistas grossas para irregularidades e os trabalhadores sairão prejudicados.

É importante que os vigilantes estejam atentos com as mudanças nas regras. A reforma Trabalhista tirou muitos direitos dos vigilantes e outras mudanças podem estar a caminho. É preciso que a categoria esteja consciente para reagir.

Rua Claro de Camargo Sobrinho, 358 - Vila Pouso Alegre - CEP: 06402-050 - Barueri/SP - Tel.: (11) 4706-1211 e 4163-4138 E-mail: secretaria@vigilantesbarueri.com.br

RIO GRANDE DO SUL

VIGILANTES DA LÍDER/RECEITA FEDERAL PRECISAM COMPARECER NO SINDICATO



Dias, Barreto e advogado Jorge Young . à esquerda, na reunião na Receita Federal

Os vigilantes que trabalharam para a empresa Líder no posto da Receita Federal precisam comparecer com urgência no Sindivigilantes do Sul, para tratar dos valores que têm a receber de salário e verbas rescisórias.

O presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, o diretor Marcos Barreto e o advogado Jorge Young, da assessoria jurídica, tiveram na manhã desta terça-feira (16) uma reunião com representantes da Superintendência da Receita, na capital.

A Líder foi substituída, neste mês, pela MD Serviços de Segurança, tendo dispensado os vigilantes sem pagar o saldo de salário e o dinheiro da rescisão. Ficou combinado na reunião que o sindicato, ainda hoje, ingressará com ação judicial solicitando o bloqueio do recurso que a Líder ainda teria a receber da Receita, para o pagamento das rescisões.

"O sindicato está atento e tomará todas as medidas necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores, como sempre fazemos", disse o presidente Dias.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos Colaboração: Jacqueline Barbosa Diagramação: Aníbal Bispo

Também será utilizado o dinheiro do seguro previsto no contrato. Participaram, pela Receita, o gestor do contrato, Stéfano Fontana, o chefe substituto de logística, João Gurski Rodrigues, e Erivelton Corrêa Lima, assessor do superintendente.

Eles informaram que já bloquearam faturas anteriores da Líder e que os salários de junho foram pagos diretamente aos vigilantes. Também confirmaram que houve um corte drástico de vigilantes no órgão, desde o ano passado, diminuindo de 33 para 8 trabalhadores na sede, atualmente.

Por decisão do governo federal, a superintendência está cortando verbas para contratação e deve implementar o monitoramento eletrônico nos postos do interior. "É uma imposição de Brasília, não temos o que fazer", disse um deles.

Fonte: Sindvigilantes do Sul

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF